

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

48^a Edição



Desempenho das lavouras no Mato Grosso do Sul.

Na quadragésima oitava edição do informativo econômico analisaremos os dados divulgados pela Famasul acerca das condições de produção das lavouras do Mato Grosso do Sul. O balanço desses dados é um importante indicativo de desempenho do agronegócio aqui no estado.

Conforme a entidade, tanto as atividades de colheita da soja quanto os trabalhos de plantio do milho estão sendo realizados nas lavouras do estado. Para a soja, a estimativa é de um crescimento de 2,5% na área de cultivo, que deve chegar a 3,84 milhões de hectares este ano. Devido às boas condições de semeadura, a produtividade estimada para a cultura é de 58 sc/ha. Nesse sentido, espera-se que os produtores rurais retirem dos solos do estado uma produção de aproximadamente 13,38 milhões de toneladas do produto, volume que deverá superar em 54,1% as 8,93 milhões de toneladas estimadas pela Conab na última safra.

Na iminência de uma safra recorde, os preços da soja já começaram a cair em todo o país. O indicador CEPEA – PARANÁ acumula uma variação mensal de -1,73% nos preços da saca de 60kg, no mês de março, cotada a R\$ 159,34/sc. No porto de Paranaguá a variação mensal é de -0,63%, cotada a R\$ 167,83/sc.

Para o mercado do milho, as estimativas para a 2ª safra são positivas. A expectativa da Famasul é de um crescimento de 5,4% na área cultivada do milho, que deve atingir aproximadamente 2,33 milhões de hectares, com produtividade estimada em 80,33 sc/ha e produção da ordem de 11,21 milhões de toneladas de milho. De acordo com a Conab, a produção da safrinha deve recuar em -8,5% em relação aos resultados da safra 2021/22, quando a produção do estado atingiu 12,25 milhões de toneladas produzidas. Nas lavouras do estado, até o momento, das oito regiões avaliadas pelo projeto Siga MS, seis possuem pelo menos 93% dos solos em boas condições de cultivo. Apenas as regiões Sul e Sul-Fronteira do estado apresentam indicadores um pouco menos satisfatórios, mas que não afetam a competitividade da cultura no estado.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Diante deste quadro, a colheita da soja segue avançando. Até o dia 3 de março a área colhida da soja alcançou a marca de 32,7%. Alguns municípios como Alcinópolis, Chapadão do Sul, Costa Rica e Rio Brilhante já ultrapassaram a marca dos 60% de área colhida. No Brasil

Apesar dos avanços, a colheita da soja segue em atraso. Na região norte a média é de 42,9% de área colhida, contra 68% nas últimas cinco safras. Já na região Sul a média é de apenas 29,2% de área colhida, contra 70,2% nas últimas cinco safras. Os atrasos na colheita ocorrem em decorrência das constantes chuvas que ocorrem por aqui desde meados de janeiro, fator positivo para o bom desempenho das lavouras.

Com relação ao plantio do milho 2ª safra, até a data de 3 de março já havia sido plantada 28,1% da área estimada, ficando abaixo da média de 44,3% dos últimos cinco anos. Por conta das chuvas que prejudicaram a colheita da soja, houveram também atrasos no plantio da safrinha.

Nesse sentido, vale ressaltar que o atraso no plantio do milho safrinha pode acarretar alguns riscos às lavouras de milho, por conta de fenômenos climáticos característicos da chegada do período de seca, em meados de maio.

Portanto, o produtor rural deve se atentar para a correta adubação do solo, visando aumentar a resistência das plantas ao estresse hídrico característico dos períodos veranicos, evitando a perda excessiva de água e a consequente queda de produtividade nas lavouras do estado.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 15,50/bushel e US\$ 15,10/bushel, fechando a semana em US\$ 15,13/bushel, o equivalente a R\$ 173,81/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 0,19% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,21.

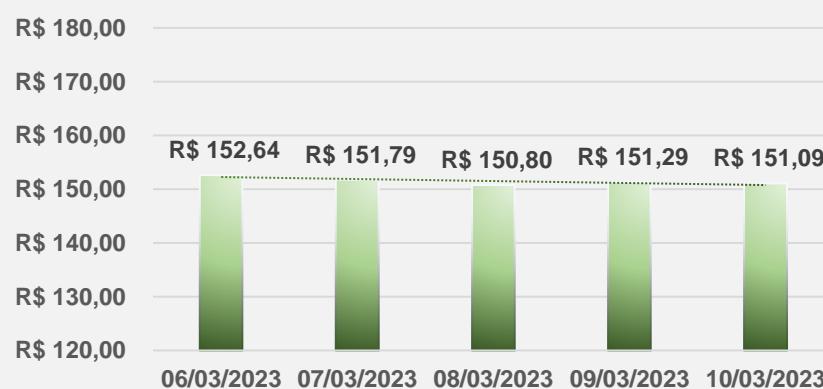
Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 150,00/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 153,24/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 151,52/saca.

Os números mostram um movimento forte de queda nos preços do mercado físico e de futuros em virtude do avanço na colheita brasileira, que prevê safra recorde este ano.

Até o momento, o país conta com 48,9% de área colhida na safra 2022/23.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 10-03-2023	Bolsa Chicago 10-03-2023	
Campo Grande	R\$ 153,24	R\$ 151,60	mar/23	R\$ 173,81
Chapadão do Sul	R\$ 150,00	R\$ 148,50	mai/23	R\$ 173,08
Dourados	R\$ 151,00	R\$ 151,00	jul/23	R\$ 171,72
Maracaju	R\$ 152,10	R\$ 152,00	ago/23	R\$ 167,45
Ponta Porã	R\$ 151,00	R\$ 151,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 151,10	R\$ 151,50		
Sidrolândia	R\$ 152,20	R\$ 152,00	03/03	R\$ 5,20
Média Estadual	R\$ 151,52	R\$ 151,09	10/03	R\$ 5,21

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO



Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 87,09/saca e R\$ 85,95/saca, fechando a semana em R\$ 86,09/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,46/bushel e US\$ 6,18/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,24/bushel ou R\$ 76,80/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira alta. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,60 (Chapadão do Sul) e R\$ 75,00 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,09/saca.

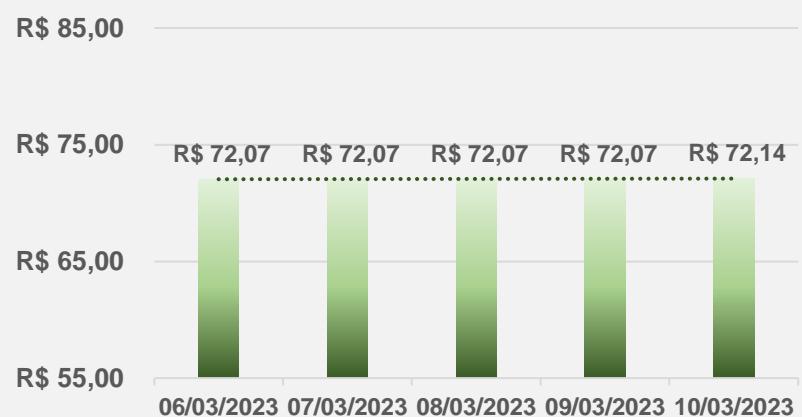
As quedas verificadas no mercado internacional levam em conta a alta oferta de grãos esperada na safrinha, que já começa a ser plantada no Centro-Sul do país.

A área estimada para a safrinha é de 14,95 milhões de hectares este ano. Em Mato Grosso do Sul o plantio da safrinha atingiu 28,1% dos 2,32 milhões de hectares previstos.

Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 10-03-2023	Bolsa Chicago 10-03-2023
Campo Grande	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mar/23 R\$ 76,80
Chapadão do Sul	R\$ 70,60	R\$ 71,00	mai/23 R\$ 75,91
Dourados	R\$ 75,00	R\$ 75,00	jul/23 R\$ 74,71
Maracaju	R\$ 71,50	R\$ 71,50	B3 (Pregão) 10-03-2023
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	
São Gabriel do O.	R\$ 71,50	R\$ 71,50	mar/23 R\$ 86,09
Sidrolândia	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mai/23 R\$ 87,26
Média Estadual	R\$ 72,09	R\$ 72,14	jul/23 R\$ 86,17

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram redução. No leilão de 07/03 o índice registrou recuo de -0,7%, cotado a US\$ 3.403/ton. O leite em pó integral registrou avanço de 0,20%, passando de US\$ 3.264/ton no leilão de 21/02 para US\$ 3.277/ton no leilão de 07/03.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 5,56%, atingindo a marca de R\$ 2,66 por litro de leite vendido aos laticínios em janeiro e recebido em fevereiro.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,02/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,15/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,31/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de janeiro deste ano.

Em fevereiro deste ano o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 0,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 2,01%. No leite pasteurizado houve alta de 8,22%. Para o leite UHT a variação foi de 9,81%. Já a muçarela operou em queda de -5,35%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, podendo gerar impactos positivos sobre os preços dos lácteos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Janeiro/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,02	R\$ 2,15	R\$ 2,31

Índice Sefaz/Fevereiro	Relação de troca
0,69%	42,99L = 1 saco de mistura

Preços no 327º Leilão GDT - 07/03/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.403/ton.
Vol. Negociado	27,75 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.277/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.739/ton.
Queijo	US\$ 4.509/ton.
Manteiga	US\$ 4.899/ton.
Var. Índice GDT	-0,70%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou recuperação nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 261,00/@ do boi gordo e R\$ 244,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (2,37%), Bezerra (2,70%), Garrote (2,01%), Novilha (2,17%) e Vaca Magra (1,96%) . Já as quedas foram verificadas apenas no mercado do Bezerro (-0,04%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 261,00/@, a relação de troca passou de 1,73 bezerras por boi gordo para 1,78 bezerras por boi gordo nesta semana.

Seguem mantidas as restrições chinesas às exportações da carne brasileira. Com escalas mais curtas nos frigoríficos, houveram também aumentos nos preços da arroba no mercado interno.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 10/03/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.637,00	240	R\$ 10,99
Garrote	R\$ 2.995,00	300	R\$ 9,98
Boi Magro	R\$ 3.544,00	375	R\$ 9,45
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.900,00	210	R\$ 9,05
Novilha	R\$ 2.350,00	270	R\$ 8,70
Vaca Magra	R\$ 2.600,00	330	R\$ 7,88

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	24/02/2023	03/03/2023	10/03/2023
Boi Gordo	R\$ 259,00	R\$ 254,00	R\$ 261,00
Vaca Gorda	R\$ 239,50	R\$ 234,50	R\$ 244,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanço no mês de março. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,90/kg ao longo do mês de março, montante 10,39% menor do que a média de preços obtidos pelo Cepea em São Paulo, no mês de fevereiro deste ano. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de janeiro foram exportadas 2090 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,74 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,74 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Março/2023	São Paulo/CEPEA Fevereiro/2023
R\$ 6,90	R\$ 7,70

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	dez/22	jan/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,55	4,55	0,00%
Volume (ton.)	2066	2090	1,16%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	02/03/2023	10/03/2023	% var.
Suíno/Soja	2,76	2,74	-0,72%
Suíno/Milho	5,88	5,74	-2,38%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de março. O montante representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de março deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -3,00% em janeiro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,86 mil toneladas de carne de frango no mês de janeiro, atingindo um montante de US\$ 33,85 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,20 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Março/2023	São Paulo Março/2023
R\$ 5,05	R\$ 4,90

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	dez/22	jan/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	28,76	33,85	17,70%
Volume (mil/ton.)	12,74	13,86	8,79%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	02/03/2023	10/03/2023	% var.
Frango/Milho	4,21	4,20	-0,24%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

